

ENGENHO E OBRA: ETPZP PREMIADA COM O 2º PRÉMIO NACIONAL (À ESCALA)

Dr. António José Figueira Domingues
Director Pedagógico Adjunto da ETPZP
Coordenador de Projectos e Área Internacional

O PROJECTO... A Ideia

Pensar e Fazer é um projecto de investigação pluridisciplinar, apresentado pelo Instituto Superior Técnico que envolve uma grande equipa de investigação, composta por engenheiros, historiadores, economistas, tecnólogos, cujo objectivo se traduz no levantamento das concepções do pensamento e das realizações que no âmbito da Engenharia aconteceram em Portugal, durante o século XX, visando despertar nas novas gerações o interesse por esta importante área de conhecimento.

OBJECTIVOS DO CONCURSO

Pensar e Fazer é um concurso que visa distinguir trabalhos de jovens entre os 6 e 18 anos relacionados com a aplicação de engenharia, ciência e tecnologia em Portugal, elaborados nas escolas dos ensinos público e privado, por grupos de dois ou mais alunos, orientados por um ou mais professores coordenadores. Para o desenvolvimento dos trabalhos, as equipas dispõem de um portal privilegiado de pesquisa histórica, www.engenharia.com.pt, com conteúdos históricos, devidamente organizados e estruturados, construído primordialmente para estudantes.

Pretende-se a elaboração de trabalhos escolares que permitam: *desenvolver* junto dos jovens o gosto por aprender e questionar o conhecimento científico e tecnológico, através de uma visão integradora da engenharia, ciência e tecnologia e do seu relacionamento com o homem e a sociedade; *considerar* o papel da engenharia nos processos de desenvolvimento económico e social do país, nomeadamente pelo estímulo à inovação tecnológica com base na partilha e difusão do conhecimento; *promover* a cultura científica e a compreensão pública sobre o papel da engenharia, ciência e tecnologia para o desenvolvimento societal.

O PRÉMIO

Na sequência da participação da ETPZP, esta foi premiada com o 2º prémio nacional (categoria *à escala*) com o tema *Arquitetura Tradicional Beirã*.

Esta candidatura foi da responsabilidade do Professor Sérgio Portela (coordenador do curso de Construção Civil) e dos alunos de Construção Civil (Desenho/Topografia) Tiago Barata, Ricardo Lopes e Miguel Bento.



Estes trabalhos foram expostos no Pavilhão do Conhecimento Ciência Viva, em Lisboa, integrados na Semana da Ciência e da Tecnologia, <http://www.cienciaviva.pt/semanact/>.

Ainda neste contexto, todos os trabalhos submetidos a concurso em 2003 e 2004 foram divulgados através de um livro *Pensar e fazer engenharia com os mais novos: um diálogo sobre cultura tecnológica para pais e educadores*, que foi editado pelas Publicações Dom Quixote.

A cerimónia de entrega de prémios e lançamento da edição *Pensar e Fazer 2006* foi no dia 24 de Novembro, na Fábrica de Ciência Viva de Aveiro (<http://www.fabrica.ua.pt/cienciaviva>), integrada na Semana da Ciência e Tecnologia e foi presidida pelo Senhor Secretário de Estado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A EXPOSIÇÃO NACIONAL

Segundo alguns, a exposição *Engenho e Obra*, entre outras virtudes, teve também a de nos chamar a atenção para a necessidade de Portugal ter um grande museu em que guarde e exhiba o acerbo das suas indústrias. Onde mostre o seu engenho e exhiba a sua obra.

Mas há um reparo maior que se terá de fazer se a exposição fechar como está previsto e todo o seu material regressar ao anonimato. É que o que ali vi, e o que ali muita gente viu, merece figurar, se não na totalidade pelo menos em boa parte, num Museu da Ciência e da Técnica, ficando à disposição permanente do público.

Mas, ainda mais interessante do que isso, é o facto, que talvez passe despercebido a alguns visitantes, que não se trata apenas de uma exposição mas de todo um projecto, dirigido pelo professor do Instituto Superior Técnico (uma grande escola da Engenharia em Portugal, a maior e a que tem mais tradição) Manuel Heitor, que se refere ao estudo da evolução da engenharia em Portugal. Esse trabalho estava – e está em larga medida – por fazer! Uma vasta equipa, que reúne engenheiros, historiadores e sociólogos, está a fazer um trabalho sério que dará os seus frutos. Apesar de alguns sucessos, que são postos em evidência na exposição (um evento como este tem sempre tendência a cantar as glórias!), o nosso país tem conhecidas debilidades históricas no que respeita à importação de tecnologia e, ainda mais, à criação de nova tecnologia. Manuel Heitor diz-se motivado pelo estudo dos processos de inovação. É de isso que precisamos: conhecer melhor as condições de inovação para as podermos concretizar, lançando oportunidades de desenvolvimento.

A PRÓXIMA EDIÇÃO

A edição 2005-2006 deste concurso terá como tema “*a estranha vida dos alimentos e das máquinas que os fazem*” e estará em vigor a partir do dia 24 de Novembro. É um desafio apresentado aos professores e alunos das escolas portuguesas.

A forma e o suporte escolhido só é limitado pela só é limitado pela criatividade e imaginação de cada grupo.